

TEORES DE NUTRIENTES E MATÉRIA SECA NA PARTE AÉREA E NA RAIZ E PERCENTAGENS DE BIXINA DE TRÊS CULTIVARES DE URUCUZEIRO

Waldemar de Almeida FERREIRA¹
Ítalo Cláudio FALES²

RESUMO

Foram determinados, nas folhas, ramos, caules, raízes e cápsulas (casca e semente) dos cultivares de urucuzeiro, Piave Vermelha (PV), Wagner (W) e Borges (B), os teores de macro e micronutrientes, os pesos frescos e as percentagens de pesos secos de cada parte em relação aos respectivos pesos frescos e em relação ao peso fresco total das plantas. Calculou-se a percentagem de macro e micronutrientes exportados pela semente e pela casca em relação à quantidade total contida na planta e em relação à produção equivalente a 1000kg de sementes secas. Além disso foram determinados os teores de bixina e a relação entre os pesos secos de semente e casca. De modo geral, a ordem decrescente predominante nos teores de macronutrientes nas diversas partes foi $N, K > Ca$ ou $Mg > P$, com exceção da semente onde nos três cultivares o teor de P foi maior que o de Ca e Mg. Também observou-se que na folha dos três cultivares, o teor de N superou o de potássio, do mesmo modo que na casca, o teor de cálcio foi maior que o de fosfato e magnésio, respectivamente. Para os micronutrientes, a ordem decrescente predominante foi Mn ou $Fe > Zn > Cu$, exceto no ramo e caule do Piave Vermelha e ramo do Borges onde o Zn superou o Mn. Com relação aos pesos frescos das partes de cada cultivar, não houve uma tendência geral; no entanto, a raiz, o caule e o ramo se alternaram e foram as partes que mais contribuíram para o peso fresco total das plantas. O mesmo ocorreu com a percentagem de peso seco em relação ao peso fresco da parte correspondente e ao peso fresco total da planta, exceto que, no primeiro caso, a percentagem de peso seco da folha do Piave Vermelha e do Borges superou a percentagem de peso seco da raiz e, no caso do Wagner, o do fruto superou o do ramo. Dos três cultivares, o Wagner com 30,86% foi o que mais produziu semente seca por peso de cápsula fresca, seguido do Piave Vermelha com 14,94% e Borges com 14,92%. No entanto, quando esta percentagem foi referida a cápsulas secas, o Piave Vermelha apresentou 55,71%, seguido do Wagner com 54,95% e Borges com 44,96%. Para as quantidades de macro e micronutrientes exportados pela semente e pela casca em relação ao teor total contido na planta e em relação a uma tonelada de semente e casca secas, a semente superou a casca na exportação de N, P, K, Mg, Zn e Cu nos três cultivares com exceção do K para o Borges. Também ocorreu maior exportação pela semente de Fe e Mn para o Wagner e Mn para o Borges. A quantidade de Ca exportado pela casca, exceto no Borges, foi maior que a da semente. Com respeito às percentagens de bixina, o cultivar que apresentou maior teor foi o Piave Vermelha seguido, respectivamente, do Borges e Wagner. Finalmente quanto à relação entre peso seco de casca e semente, a ordem decrescente encontrada foi Wagner > Piave Vermelha > Borges.

1 - Químico Industrial, M.Sc., EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal 48, CEP 66240, Belém - PA.

2 - Engenheiro-agrônomo, EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal 48, CEP 66240, Belém - PA.